

PARTIDO AFRICANO DA INDEPENDÊNCIA DE CABO VERDE
SECRETARIADO DO CONSELHO NACIONAL

RELATÓRIO SOBRE OS CONTACTOS REALIZADOS COM O
DEPARTAMENTO DE ORGANIZAÇÃO DO CG DO PARTIDO
COMUNISTA CUBANO, POR UMA DELEGAÇÃO CONGÊNERE
DO P.A.I.C.V.

De 15 a 28 de Junho, visitamos a República Socialista de Cuba, afim de procedermos a um intercâmbio de experiência no domínio de Organização Partidária. Durante a nossa estadia nesse País fomos acompanhados pelo Chefe da Secção da Vida Interna do Departamento da Organização e tivemos encontros de trabalho com o Chefe e Vice-Chefes do citado Departamento, com as Secções da Vida Interna, Informação Interna, Quadros, Controle e Ajuda, União de Juventude Comunista - O.Pioneiros, Comitês Provinciais Municipais de Empresas e ainda núcleos.

Vamos, pois, tentar sintetizar os aspectos que despertaram mais interesse.

- Funcionamento do Departamento de Organização nos vários níveis: O conteúdo do trabalho das diferentes Secções

O Departamento de Organização está dividido em Secções a todos os níveis, desde o Secretariado do Comité Central passando pelas provinciais até os Municípios(alguns) pois, nestes, por vezes são os próprios Secretários do bureau que exercem as actividades cometidas aos Departamentos e Secções.

O chefe do Departamento é coadjuvado por dois vice-chefes que coordenam as actividades das cinco Secções que o integram: Vida Interna, Quadros, Informação Interna, UJC-O.P., Controle e Ajuda.

Periódicamente o chefe do Departamento reúne todos os responsáveis para análise conjunta de determinadas questões relativas a actividade do Departamento, cumprimento do plano ou quando há propostas e/ou recomendações que devem subir para apreciação do Secretariado e em alguns casos para o Bureau Político.

Cada Secção tem o seu chefe, muito embora os vice-chefes do Departamento estejam ligados directamente às Secções. Tais são os casos da Vida Interna, Quadros, Informações Internas. A Secção da UJC-O.Pioneiros está ligada ao chefe do Departamento.

O Departamento dispõe do seu plano de trabalho anual que é aprovado pelo Secretário.

Secção da Vida Interna

A Secção da Vida Interna está encarregada de preparar as orien

tações para os Comitês Provinciais, Municipais e de base, controla o cumprimento das directivas Superiores, elabora propostas ou sugestões visando a melhoria no trabalho partidário, apoia o Bureau Político e o Secretariado quando tem que analisar os projectos de Estatutos (do Partido, da UJC e dos Sindicatos), prepara e orienta a distribuição dos cartões dos militantes e aspirantes, observa a aplicação de sanções, controla as transferências e propõe a fixação das quotas, elabora semestralmente as estatísticas, controla o crescimento do Partido com base nas orientações pelo Comité Central, orienta a metodologia a utilizar nas assembleias e propõe a distribuição dos funcionários do Departamento às provincias para assistirem as assembleias e contactos com as estruturas.

Secção de Quadros

A Secção de Quadros compete orientar a politica dos quadros desde a selecção dos quadros para frequentarem a escola do Partido como para a satisfação das necessidades globais.

Os requisitos que deve possuir um quadro são fixados pelos órgãos de direcção e cabe a Secção em cada nível tê-los em conta, proceder a avaliação periódica pronunciar-se sobre a formação cultural e politica. Quando é necessário proceder à selecção de quadros para frequentarem a escola Superior do Partido (por exemplo) o responsável pela Secção de Quadros do Departamento de Organização e o seu homólogo no Departamento de Educação Interna (Formação) deslocam às Provincias para contactarem os elementos anteriormente seleccionados. São realizadas entrevistas com os mesmos e depois de explicarem as exigências que se põem a um quadro, por vezes chega-se a conclusão que o elemento não reúne as condições para tal. Por outro lado a Secção acompanha a evolução dos quadros através dos contactos, intervenções nas reuniões ou nos cursos de formação politica.

Em cada Município, Provincia e a nível Nacional há uma escola do Partido, para cursos básicos de 6 meses, médios de 1 ano e Superior de 3 anos. A cada nível a Secção de Quadros em estreita coordenação com a Secção de Formação exerce o papel importante que é a politica de Quadros.

É a Secção que se encarrega do Registo dos quadros de direcção e médias sob orientação do Secretário respectivo.

Secção de Informação Interna

Esta Secção tem por função analisar e controlar as actas das reuniões dos Bureaux, Comitês Municipais e Provinciais, bem como dos respectivos Plenários. Elabora informações sobre as mesmas que por sua vez são apresentadas aos Departamentos e membros do Secretariado.

Também a Secção acompanha o cumprimento dos planos, dá atenção particular à organização e realização das Assembleias e com a colaboração de outras Secções e inclusivé de outros Departamentos elabora dois boletins de In-

formação interna, destinados aos quadros e às organizações de base. As experiências positivas particularmente as ligadas a questões organizativas são difundidas através desses boletins.

As informações extraídas das actas (a elaboração destas obedece a um formulário determinado pelo Secretariado) devem ser sintetizadas e não há um critério ou modelo estabelecido para tal fim.

Alguns temas que podem ser tratados nos boletins são:

- Resoluções do Bureau Político e decisões do Secretariado
- Resultado das visitas de controle e ajuda tanto dos organismos intermédios do Partido como das organizações de base.

Análise a partir das actas da preparação das reuniões do Partido. Exposição de casos de dirigentes e militantes do Partido sancionados, que pela sua característica tenha um conteúdo educativo.

Experiências dos organismos intermédios sobre a aplicação da política de formação, selecção, promoção e superação dos quadros.

Análise do processo de crescimento do Partido.

Informações sobre acontecimento políticos nacionais e internacionais.

Aspectos do trabalho do Partido, tais como o uso de comissões, reuniões com os organismos superiores, o trabalho dos quadros com a base, etc.

A nível dos Municípios os trabalhos da Secção é feita pela da Vida Interna.

Secção da UJC-O.P

Esta Secção atende os problemas ligados à União de Juventude Comunista, (Juventude do Partido) Organização dos Pioneiros, Federação dos Estudantes Universitários, de Ensino Médio. Esta Secção para além de ter o seu chefe é coordenado directamente pelo Chefe do Departamento de Organização. O 1º e 2º Secretários do Partido dão uma atenção particular à juventude.

A nível das provincias há um camarada que se ocupa da Secção e nos Municípios é o próprio bureau.

A Secção analisa os documentos dos Congressos, Plenários e Assembleias de UJC e exerce sobre elas alguma influencia. Apóia e coordena a realização dos mesmos. Sob orientação da Secção são realizadas visitas de intercâmbio de experiências entre as estruturas da UJC e do Partido.

Cada Comité da UJC dispõe de um militante do Partido que é o orientador político. A entrada para UJC é selectiva. A UJC não é considerada uma Organização de Massas.

Os militantes do Partido que militam na UJC pagam as suas quotas no Partido.

Secção de Controle e Ajuda

Esta Secção encarrega-se de controlar a aplicação das directivas Superiores bem como de apoiar os Bureaux Provinciais, Municipais e as organizações de base, em especial estes no cumprimento das suas tarefas.

A Secção dispõe de alguns funcionários e cada um tem sob a sua responsabilidade duas provincias para controlar e apoiar.

Através das visitas periódicas constata experiências positivas que são generalizadas depois de analisadas pelo Departamento.

Para que a Secção possa apoiar as provincias dispõe dos planos destas.

Formas e métodos de controle e acompanhamento das decisões

A análise das actas (seu conteúdo, a qualidade das intervenções, as questões discutidas, etc), a visita às organizações de base, aos Municipios e Provincias, o controle de cumprimento dos planos e directivas, o fornecimento dos dados estatísticos semestralmente e a participação de funcionários do Departamento nas Assembleias e Plenários, são formas de controle e acompanhamento. Podemos dizer que o controle principal faz-se através das actas e dos contactos com a base. Para evitar excesso de burocracia a estrutura inferior não apresenta relatórios.

Não se verifica a prática de reuniões com homólogos.

Nomenclatura

O registo dos quadros de nomenclatura do C.C. está distribuído pelos Departamentos de construção, transporte e de Organização. A nomenclatura é de competência do Bureau Municipal, Provincial, Secretariado B. Político do C. Central.

O Bureau Municipal aprova os Quadros a nível de chefes de Secção, para as Organizações de Massas e para o aparelho do Estado no âmbito Municipal, à excepção do Presidente do Poder Popular.

O Bureau Provincial aprova os Quadros para as Organizações de Massas, à excepção do 1º responsável, os Delegados dos Ministérios, os Directores de Empresas, os quadros do aparelho auxiliar a nível provincial e ainda o Presidente do Poder Popular a nível Municipal.

O Secretariado aprova quadros para 1ºs Secretários dos Comités Provinciais, Vice-Ministros, 1ºs responsáveis das Organizações de Massas e funcionários das Secções do Departamento do C.C. Para os chefes de Departamento dos Ministérios e os membros dos Comités Provinciais a aprovação é da competência dos Secretários, individualmente.

O Bureau Político tem a competência de aprovar os quadros para o Secretariado, membros do C. do Estado Ministros, Vice-Ministros Embaixadores e chefes de Departamento do Partido.

Para os quadros do Estado que não são membros do Partido, antes da sua aprovação, deve ser ouvido o Comité local do Partido onde trabalham.

Avaliação dos Quadros

Quando abordamos a questão do conteúdo da Secção de Quadros fizemos referência a política de quadros e ao papel que cabe o Departamento de Organização nesse domínio. Vamos ver agora o problema de avaliação.

Periódicamente formam-se Comissões integradas por quadros do Departamento que se distribuem às provincias para procederem a avaliação dos quadros. Para avaliar um quadro, pede-se opinião ao seu superior, companheiro de trabalho e subordinados. Recolhidos os dados e com base nestes discute-se pessoalmente com o quadro antes da reunião que terá lugar né bureau ou Comité para análise dessa questão. Podemos dizer que há um acompanhamento permanente.

Idêntico procedimento tem lugar nas Provinciais e Municipios

Eleições

Com base na avaliação dos quadros, quando se vai proceder à eleição dos Comités dos órgãos de base e médias é criada uma comissão elabora uma proposta tendo sempre em consideração a maior percentagem para operários, professores, técnicos, mulheres, camponeses, etc. Para cada candidato é elaborado um curriculum que é apresentado a cada Delegado conjuntamente com a proposta. Discutida esta, e introduzidas alterações que se mostrarem necessárias é submetida à votação secreta. De sublinhar que existem instruções do Comité central quanto à fixação do número de membros efectivos e suplentes para cada Comité consoante for a estrutura e o número de efectivos que a integram.

A partir da Assembleia Provincial propõe-se candidatos à membros do C. Central.

A Comissão Preparatória do Congresso que integra todo o Bureau Político e o Secretariado elabora a proposta da constituição do novo C.C. ou a reeleição do anterior. Igualmente é elaborado o curriculum de cada candidato e distribuído aos Delegados antes da discussão de proposta e posterior votação secreta. De realçar que o número de membros efectivos e suplentes é fixado pelo C.C. consoante o número de militantes de cada estrutura.

Planificação das Actividades

Os planos são elaborados com base nas decisões do Congresso e directivas dos órgãos de direcção. Tanto o B. Político como o Secretariado dispõem dos seus planos. Os Departamentos apresentam as propostas das questões que devem ser incluídas nos planos, bem como os temas a ser discutidos durante o ano. As propostas são discutidos e se forem aprovados são incluídos nos planos

Internamente cada Departamento tem o seu plano que é aprovado pelo Secretário.

A nível das Provincias e Municipios, os Departamentos também elaboram propostas de planos com base nas decisões dos órgãos superiores e recomendações

do Bureau. Os planos são discutidos na Assembleia de Balanço que tem lugar nos primeiros dias de Janeiro de cada ano. O mesmo procedimento tem lugar nos núcleos e Comitês de Empresas.

Dos planos constam todas as actividades a desenvolver, estipulam-se os prazos de cumprimento e os responsáveis pela sua execução. O plano é apresentado pelo bureau do Comité, mas antes da sua discussão procede-se ao balanço do cumprimento do plano anterior.

O Partido nas representações no Exterior

A organização do Partido no exterior está estruturado da seguinte maneira: os núcleos nas Embaixadas e Missões Consulares dependem do Departamento das Relações Exteriores. Os núcleos e ou Comitês no seio das empresas construtoras, técnicos e operários internacionalistas dependem do Departamento de Organização.

As orientações bem como a troca de correspondências processa-se entre o Secretariado através dos Departamentos citados e os núcleos ou Comitês. Funcionários do Secretariado pelo menos uma vez por ano assistem às reuniões de prestação de contas das organizações do Partido no Exterior, para além de procederem ao controlo e ajuda.

Anualmente no mês de Junho os 1.ºs Secretários dos Comitês regressam à Cuba para análise do trabalho no exterior. A essas reuniões assistem responsáveis dos Departamentos Estatais ligados à domínio de Cooperação e do Ministério das Relações Exteriores.

A Organização do Partido no exterior não tem a missão de dirigir a política do Partido no estrangeiro. Ela apenas apoia os trabalhadores no cumprimento da missão e procura criar condições para que haja as melhores relações entre os camaradas e fazer chegar ao conhecimento do Partido os problemas que se lhes deparam bem como apresentar sugestões para a sua solução. Ainda a nível interno realizam círculos de estudos, cursos básicos, e em alguns casos cursos médios.

Quanto à questão de quota os militantes internacionalistas pagam uma quota é simbólica, muito embora do vencimento que se lhes paga em Cuba tenham de fazer o pagamento normal, ao passo que para os funcionários das Missões Diplomáticas pagam-nas em função do rendimento que auferem. Essas quotas são remetidas à Cuba, pois, a missão suporta as despesas com o funcionamento do núcleo do Partido.

Não há admissão de novos aspirantes ou militantes nos núcleos no exterior, à excepção das F.A.Revolucionárias. Os interessados no regresso da missão ou quando deslocam ao País para férias podem solicitar a sua admissão se houver boas informações sobre a sua actividade revolucionária. Essas informações são prestadas pelos núcleos ou Comitês no exterior.

Preparação das reuniões partidárias

De acordo com o plano anual em cada mês há determinadas questões

que devem ser discutidas. O Chefe do Departamento correspondente elabora uma informação e uma proposta de resolução sobre o assunto e submete à apreciação do Secretário respectivo que por sua vez leva-a à reunião do Secretariado ou do Bureau Político. Há questões que podem não constar do plano e que são introduzidas logo que surjam.

Para o caso do plenário do C.C. por vezes pode haver um projecto de resolução, consoante for os assuntos em discussão. Outras vezes é no início da Sessão que se designa uma Comissão de redacção para elaboração da resolução, se for caso disso, ou então uma nota à imprensa.

A preparação das reuniões a outros níveis é idêntica.

Como se ocupam os militantes na base

Geralmente as organizações de base são núcleos cuja direcção tem 3 ou 4 membros com tarefas distribuídas. Aos outros membros são-lhes atribuídas tarefas específicas, quer seja destacando-os no grupo de base da UJC, Organizações de Massas, para além de construírem Comissões para análise de determinadas questões, como por exemplo, estudar as razões do não cumprimento do plano de produção, e formular a sua sugestão visando resolver o problema, orientação de círculos de Estudo, preparação de cursos básicos, apoio no domínio do desporto, execução, controle administrativo, reuniões com os trabalhadores etc. Por outro lado todos os militantes integram a organização das Milícias e os C.D.R.

Os núcleos reúnem-se mensalmente em Assembleia e quinzenalmente a sua direcção, desde que os seus efectivos tenham mais de 50 membros. Quando não atinge esse número dispõe de um coordenador e um adjunto.

As Organizações tem o papel de controlar a actividade administrativa e a produção, devendo também saber como actua os trabalhadores, os estudantes, os jovens, etc. Tem o direito de pedir informações por escrito à administração e inteirar sobre o cumprimento dos planos.

Como se processa a admissão no Partido

Com base nas quotas de recrutamento fixadas pelo Comité Municipal, os núcleos desencadeiam actividade no sentido de orientar o recrutamento. Para cada 10 aspirantes é deveser operários. Recebido o requerimento do pedido de admissão, acompanhado de uma auto-biografia, são solicitadas informações a Segurança e depois é preenchida a sua ficha biográfica. Procede-se em seguida à consulta aos trabalhadores do seu centro na presença do interessado e a uma entrevista com a direcção do núcleo. Caso todas as informações forem favoráveis o núcleo reúne-se em Assembleia para decidir da sua admissão. Decidida favoravelmente, o aspirante é entregue o cartão e frequenta um curso básico de seis meses. Ao fim de um ano de actividades se o aspirante reunir as condições exigidas a um militante, há que haver concordância entre a direcção do núcleo e o Bureau do Comité Municipal, é admitido a militante. Esse pro

esse leva aproximadamente 4 meses. Caso não reunir as condições ao fim de um ano, o período é prorrogado mas um ano, findo o qual, ou é admitido ou terá que desvincular, devendo aguardar 2 anos para recandidatar-se se durante o período de candidatura sofrer alguma sanção deve aguardar 3 anos.

Os militantes expulsos só podem ser admitidos pelo C. Central.

Os processos dos militantes ficam arquivados nos Bureaux Municipais.

Os documentos que constam dos processos de militantes são:

Requerimento

Autobiografia

Duas declarações de caução

Resultado de entrevista

Acordo do núcleo

Acordo do B. Municipal

Declaração dos Serviços de Segurança

Ficha Biográfica

Acordo do Centro de trabalho.

Considerações Gerais

O Departamento dos Assuntos Gerais encarrega-se de receber toda a correspondência e fazê-la chegar ao destinatário. É ele que recebe as propostas para a ordem do dia das reuniões do Secretariado e do B.P. bem como as respectivas propostas de resoluções e, sob orientação do Secretário que coordena o Departamento selecciona os assuntos que exigem prioridade. É ainda o chefe desse Departamento que elabora as actas das reuniões do Secretariado do B. Político e C.C., coordena as audiências e ainda recebe as queixas da população.

Quanto à selecção dos funcionários auxiliares é feita de preferência entre militantes do Partido ou da U.J.C. e podem vir do Estado ou não. Não fazem qualquer desconto, pois, o pensão da reforma é garantida pelo Estado em idênticas condições como os funcionários deste.

Em relação às Estatísticas segundo dissenos passaram a ser centralmente e são elaboradas pela Secção da Vida Interna, e para além de traduzir a composição social, etária, por sexo, nível de escolarização, números de reuniões internas e externas, tras também o número dos elementos admitidos, dos sancionados e quais as sanções.

As quotas de recrutamento são fixadas superiormente pelo C.C. e destas 60% devem ser operários e 40% para os outros Sectores.

Quanto ao problema de Instrutores, dispõe já de alguns a título experimental, muito embora o problema vai ser analisado brevemente pelo Secretariado. Geralmente recrutam os Instrutores a nível de Chefes de Departa-

mento ou de Secção Provinciais.

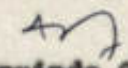
Conclusões

Durante a nossa estadia em Cuba, constatamos que o Partido Comunista Cubano valoriza bastante o trabalho que vem sendo prosseguido no nosso País tanto pelo Partido como pelo Governo e compreendem perfeitamente a nossa situação e as posições assumidas. O acolhimento dispensado a minha pessoa foi fraterno e houve da parte dos camaradas Cubanos toda a abertura possível em informar como é que as coisas eram, a sua evolução e as dificuldades que ainda enfrentam em vários domínios. Demonstraram interesse em estreitar cada dia mais os laços de amizade e cooperação já existentes, a troca de Delegações a alto nível e a nível médio e com outros domínios para além da Organização, bem como o interesse em trocarmos correspondências e documentos (Revistas, Estatutos, etc) e ainda da criação de uma representação diplomática em Havana.

Parece-nos ter sido muito proveitoso esse contacto com as estruturas partidárias em Cuba, pois, embora o P.C.C. estar mais bem estruturado e solidamente implantado, mas a realidade nossa com a deles assemelha bastante, pois os Cubanos são portadores de uma boa experiência no domínio de construção do Partido e não só.

Praia, 8 de Junho de 1982

Elaborado por


/Arnaldo Cruz/